

BOLETIM INFORMATIVO

Conselho Geral

Boletim nº 2/2017 - 2018

Data: 05/12/2017

<p>Ordem de Trabalhos</p>	<p>Ponto 1 - Tomada de posse dos novos membros. Ponto 2 - Leitura e aprovação da ata da reunião de 17.10.2017. Ponto 3 - Informações. Ponto 4 - Semana Aberta do Conselho Geral. Ponto 5 - Plano Anual de Atividades. Ponto 6 - Regulamento Interno: alteração dos Regulamentos dos CEF e dos Cursos Profissionais. * Ponto 7 - Reflexão sobre o modelo de evento para a entrega de prémios de mérito. Ponto 8 - Outros assuntos. * Aditado após votação.</p>
<p>Ponto um</p>	<p>Os novos membros do órgão tomaram posse com a assinatura da folha de presenças.</p>
<p>Ponto dois</p>	<p>Foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião de 17.10.2017.</p>
<p>Ponto três</p>	<p>João Catarino</p> <p>Lamentou que o AEPROSA não estivesse representado na sessão pública de entrega das Bolsas de Excelência, atribuídas aos melhores alunos de cada curso de 1.º ciclo (licenciaturas e mestrados integrados) que se matricularam no 1.º ano, no ano letivo de 2017/2018, que se realizou no dia 30 de novembro, às 18h00, no Grande Auditório do <i>Campus</i> de Gambelas da Universidade do Algarve. Foram distinguidas as alunas que concluíram o 12º ano na ESPR Victória Sajin, do curso de Ciências da Comunicação e Ana Sofia Coelho Encarnação do curso de Ortoprotesia. Todas as escolas secundárias do concelho estiveram representadas</p>

à exceção da ESPR, tendo sido distinguidas pela Universidade.

João Teigão

Alertou para problemas verificados na cantina da EB1 nº5, voltando a referir a necessidade de ser feita uma melhor e mais regular supervisão.

Fez referência ao facto do portal SIGE ter ficado, no passado fim de semana, indisponível provocando constrangimentos vários como a impossibilidade de marcar refeições durante o fim de semana.

Presidente

Esteve presente em todas as cerimónias de entrega de prémios aos alunos dos quadros de valor e excelência.

Diretor

Justificou a ausência na cerimónia da Universidade do Algarve, por se encontrar no estrangeiro com um dos adjuntos em representação da escola, por o subdiretor se encontrar doente e os outros dois adjuntos não terem tido possibilidade, nesse dia, de estar presentes.

Está atento à qualidade das refeições. Reconhece que, por vezes, é difícil garantir a qualidade e a quantidade das refeições.

Portal SIGE pode ficar em baixo devido a dificuldades no sistema informático que nem sempre são fáceis de resolver.

A entrega de prémios de valor, excelência, e superação de dificuldades foi realizado no agrupamento com sucesso.

Ainda se regista a falta de um professor de ERMIC, de Informática e de Educação Física, por indisponibilidade de docentes destas áreas. Os professores colocados recentemente vieram maioritariamente da zona norte do país e têm tido problemas para conseguir alojamento.

O Agrupamento tem assistentes operacionais em falta. Já foi dada esta informação à autarquia. Foi aberto concurso para mais dois assistentes operacionais no secundário, via ME.

O Projeto de Flexibilização Curricular está a correr bem. Será iniciado um programa de monitorização. A semestralização da avaliação, no 10º ano, ainda aguarda autorização. As reuniões intercalares do 7º e 10º ano já se realizaram. Esteve no agrupamento uma equipa da DGAE responsável por este projeto.

	<p>Os problemas relativos ao equipamento informático são difíceis de resolver uma vez que não há disponibilidade financeira para adquirir equipamentos.</p> <p>Será realizado um jantar natalício de confraternização de professores, funcionários e representantes da comunidade, no próximo dia 14 de dezembro, na escola sede.</p>
<p>Ponto quatro</p>	<p>Presidente</p> <p>Agradeceu o envolvimento dos conselheiros na planificação e realização das iniciativas relativas à “Semana Aberta”.</p> <p>Realizaram-se todas as iniciativas previstas na Semana Aberta.</p> <p>Foi estabelecido contacto com 107 docentes, dos quais 9 dos 11 professores de educação especial, 1 psicólogo, 29 não docentes, 22 alunos na ESPR, 52 alunos na EB23 JNJ e 51 alunos na EB23 PEC e 16 encarregados de educação. No magusto estiveram presentes 39 elementos da comunidade educativa e o debate teve 30 participantes.</p> <p>Face a edições anteriores, melhorou o impacto do contacto estabelecido com os alunos e professores.</p> <p>Foi elogiada a qualidade do debate.</p> <p>A participação de encarregados de educação foi reduzida.</p> <p>Foram registadas, nos encontros realizados, notas positivas e notas de preocupação e, ainda que se trate de representações subjetivas de cada indivíduo, estas devem ser consideradas e servir como ponto de partida para uma reflexão e para a definição de estratégias de superação dos problemas.</p> <p>Será distribuída, pelos conselheiros, uma tabela com vista à recolha sistemática de informação. O objetivo será compilar os dados recolhidos e facultá-los a quem tem competência executiva nas diversas matérias.</p> <p>Sofia Pina</p> <p>Esclareceu que o número de assistentes operacionais corresponde ao rácio previsto na Lei anterior (67 em 67) e que segundo a nova legislação faltam apenas alguns destes profissionais. A CMF está a diligenciar no sentido de recrutar mais profissionais para os colocar no agrupamento.</p> <p>Será realizado um reforço de assistente técnica na área da animação - Animadora na EB1/JI da Conceição, no período do Natal como forma de responder a uma situação pontual relativa ao pré-escolar.</p>

	<p>No 1º ciclo, o parque informático foi renovado no verão pela CMF pelo que não se verificam problemas dignos de registo.</p> <p>João Teigão</p> <p>Considerou que o absentismo será o principal problema no que se refere à falta de assistentes operacionais. Cabe à gestão estabelecer estratégias para diminuir o absentismo.</p> <p>Cristina Veiga Pires</p> <p>Sugeriu que o voluntariado possa ser uma solução para minimizar a falta de assistentes operacionais.</p> <p>Sofia Solayman</p> <p>Considera ter havido uma falha de informação no que se refere à participação dos alunos na ESPR no encontro da Semana Aberta. Não percebe a razão para tão pouca participação de alunos.</p>
<p>Ponto cinco</p>	<p>Presidente</p> <p>Explicou a razão pela qual tinha sido enviada uma nova versão, referindo que o lapso (repetição do texto da página 18 na página 21) ocorreu durante o processo de alteração/ ajuste sugerido pelo Conselho Pedagógico.</p> <p>João Catarino</p> <p>Sublinhou que se o Diretor tivesse realizado uma leitura cuidada do documento, teria notado a troca de textos entre departamentos.</p> <p>Diretor</p> <p>Realizou uma apresentação sumária do documento.</p> <p>João Catarino</p> <p>Uma vez que o documento é da responsabilidade do Observatório de Qualidade, considerou que somos governados por esta instância. Esta instância elabora o PAA, faz a sua avaliação, elabora os relatórios de avaliação trimestral, elabora os relatórios de avaliação interna. Citou o Decreto Lei nº. 75/2008 para fundamentar que o órgão Diretor, mais uma vez, não exerce as suas competências pelo que acabará o mandato sem apresentar qualquer PAA ao contrário do que está estabelecido. Concluiu elogiando o trabalho dos docentes desta equipa uma vez que elaboraram um documento competente e que revela boa capacidade de</p>

trabalho.

Lamentou que a priorização das áreas estratégicas do Projeto Educativo tenha sido, mais uma vez, decidida sem debate em qualquer dos departamentos curriculares.

Presidente

Esclareceu que o PAA não é aprovado mas sim elaborado em Conselho Pedagógico ao contrário do que consta na capa.

Questionou o Diretor sobre o facto de, uma vez mais, o documento não ser acompanhado do parecer do Conselho Pedagógico.

Manifestou a estranheza pelo facto de no ponto F, "Direção", constar uma lista de tarefas administrativas que resultam do exercício de competências do Diretor e que nada têm que ver com o PAA.

Como pontos positivos, referiu a coesão e coerência do documento que espelha um agrupamento dinâmico.

Tal como no ano anterior, referiu a necessidade de se prever uma forma de o PAA ser aprovado, numa versão inicial onde constem os objetivos, as áreas estratégicas, as prioridades e as metas do PE que se pretendem atingir e as formas de avaliação. Tal necessidade decorre do facto de ser importante conhecer, desde o início do ano letivo, qual o caminho que pretendemos percorrer. Posteriormente, seriam apresentadas e aprovadas as atividades propostas.

Expressou, ainda, a sua admiração por não ter sentido, no agrupamento, uma adesão significativa à Semana da Ciência e Tecnologia.

Diretor

Referiu que o documento tem qualidade.

Reconheceu que há questões a melhorar no que diz respeito à data de aprovação do documento pelo facto das atividades aparecerem para ser aprovadas já depois de serem realizadas.

Cristina Veiga Pires

Percebe os constrangimentos referidos. Considera útil enquadrar, no plano atividades mais gerais que possam ser aprovadas mais cedo e, posteriormente, monitorizadas.

	<p>Sofia Solayman</p> <p>Referiu que o PAA poderia ser, de forma simples, um “esqueleto”, uma base de trabalho à qual se adicionariam as atividades detalhadas mais tarde.</p> <p>João Catarino</p> <p>Considera que é possível fazer as coisas de forma mais ágil e que a razão para este atraso todos os anos é a inércia do Diretor enquanto responsável pelo documento.</p> <p>Cristina Veiga Pires</p> <p>Louvou a quantidade de iniciativas previstas e a forte participação dos professores.</p> <p>O Plano Anual de Atividades foi aprovado por unanimidade.</p>
<p>Ponto seis</p>	<p>Foram apresentadas as propostas de alteração aos Anexos VI, VIII e IX do Regulamento Interno relativos ao Regulamento dos Cursos Profissionais de Ensino Secundário, Regulamento da Prova de Aptidão Profissional e Regulamento dos de Educação e Formação.</p> <p>As propostas de alteração foram aprovadas por maioria.</p> <p>A Presidente solicitou ao Diretor que efetuasse as diligências necessárias à divulgação das alterações aprovadas e à atualização do Regulamento Interno na página eletrónica do Agrupamento.</p>
<p>Ponto sete</p>	<p>João Catarino</p> <p>Partilhou a apresentação “O iceberg da Gala”, chamando a atenção para o facto do modelo de reconhecimento do mérito do agrupamento não ser um espaço e um tempo de inclusão e para a necessidade de refletirmos sobre esta matéria, no sentido de poderem ser “desenhados” outros modelos que, ao mesmo tempo que reconhecem o mérito, sirvam como motivação e valorizem a participação de todos e não apenas dos que recebem convites.</p> <p>Sofia Solayman</p> <p>Há alunos que gostariam de assistir mas que não têm lugar e também há alguns que, apesar de terem convite por serem alunos que se integram no Quadro de Excelência, não estão presentes por não concordarem com o tipo de cerimónia.</p>

	<p>Sofia Pina</p> <p>Considera importante serem os professores a entregar os prémios de mérito e essa é uma característica importante da Gala do Agrupamento.</p> <p>Pode ser repensado e melhorado este modelo para poder atender a todos e, assim, ser mais inclusivo.</p> <p>Vasco Coelho</p> <p>Há momentos, no pré gala, que levam a um clima de "desconforto" em virtude da exigência pretendida para o sucesso da gala." Este tipo de cerimónia poderia ser aligeirada e tornada mais inclusiva.</p> <p>Cristina Veiga Pires</p> <p>Considerou interessante refletir sobre a inclusão.</p> <p>João Teigão</p> <p>Referiu o caso de uma turma que participou numa das cerimónias mas apenas porque foi atuar.</p> <p>Diretor</p> <p>Referiu ser o pai da Gala. É uma ideia sua que foi desenvolvendo. Hoje, é um grande crítico do evento por deixar muitos de fora. O evento ganhou uma grande dimensão. Devemos repensar para melhorar a inclusão.</p> <p>Presidente</p> <p>Esclareceu que o reconhecimento do mérito está legalmente previsto e é feito em todas as escolas/agrupamentos.</p> <p>Agradeceu as intervenções de todos por considerar que é oportuno refletir sobre este tema que, para além de ser relevante, nos pode ajudar a melhorar as nossas práticas.</p>
<p>Ponto oito</p>	<p>Presidente</p> <p>Pedi esclarecimentos ao Diretor sobre a implementação de uma bolsa solidária criada por sugestão de uma turma no ano letivo passado.</p> <p>Pedi esclarecimentos ao Diretor sobre a execução dos projetos no âmbito do orçamento participativo.</p>

Considerou muito negativa e contrária ao espírito de liberdade de opinião que norteia a “Semana Aberta” do Conselho Geral, a iniciativa do Diretor de chamar a atenção de uma Coordenadora de Escola a propósito da intervenção de uma assistente operacional que participou livremente num dos encontros realizados na Semana Aberta.

Pediu esclarecimentos ao Diretor sobre a flexibilização de horário na disciplina de Educação Visual (informação constante no boletim informativo do Conselho Pedagógico) uma vez que esta prática tem sido objeto de alguma contestação por parte de alunos e encarregados de educação. Chamou a atenção para o facto de alguns encarregados de educação não terem sido previamente informados, não lhes ter sido solicitada a sua anuência e não ter havido a imprescindível comunicação à Coordenadora da Escola EB 2, 3 Dr. José Neves Júnior.

Diretor

A bolsa solidária ainda não foi executada ainda, mas será implementada. A situação de saúde do Subdiretor e o facto da Diretora da turma responsável pela proposta já não se encontrar em exercício de funções no agrupamento motivaram atrasos.

No que se refere ao orçamento participativo, será inaugurada a sala de alunos da ESPR e nas EB 2, 3 as mesas de matraquilhos já foram colocadas.

No que se refere à questão relacionada com as declarações da assistente operacional por ocasião da Semana Aberta, referiu que atuou por um imperativo de segurança. A sua ação foi pedir esclarecimentos à coordenadora do estabelecimento em questão.

Quanto à flexibilização do horário, a mesma foi aprovada pelo CP e nada foi dito a propósito de ser necessária a anuência dos Pais e Encarregados de Educação. No entanto, irá informar-se sobre os constrangimentos que a implementação da medida tem provocado.

O redator: João Catarino